ENSINO E PRÁTICAS DOCENTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Anna Maria Kovacs Khaoule annamariakk@hotmail.com [1]

RESUMO

Na atualidade, o embasamento teórico que orienta o estágio docente reconhece a necessidade de articulação entre teoria e prática e convida-nos a refletir sobre o processo de desenvolvimento profissional não mais baseada pela racionalidade técnica e pela prática modelar e sim na tendência investigativa identificada na expressão "professor reflexivo" [2]. Dessa forma, o objetivo foi conhecer os problemas que os professores e alunos-estagiários enfrentam e as dificuldades inerentes aos contextos educacionais envolvidos no estágio. O encaminhamento da pesquisa ocorreu a partir de reuniões com o coletivo de professores orientadores do Estágio[3]. Estabeleceu-se, primeiramente, uma relação de compartilhamento, intencionando o envolvimento destes na pesquisa. Buscou analisar e discutir, em meio a situações de interação e diálogo o que se teoriza e o que se pratica. Nas discussões, a reflexão tomou como base os seguintes elementos: as concepções de ensino e os saberes atuais necessários ao atual contexto social da formação docente, os problemas, as dificuldades e as possibilidades relacionadas às práticas formativas realizadas no Estágio Supervisionado. A opção metodológica escolhida foi a modalidade de grupo focal[4] (compõe-se de um coletivo de tamanho reduzido com o propósito de obter informações de caráter qualitativo em

[1] Professora de Didáticas, Práticas e Estágios em Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Porangatu. Mestre em Geografia UFG/2008. http://lattes.cnpq.br/9394564555619418. Este texto é um dos produtos finais do projeto de pesquisa: Ensino e práticas docentes no Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás. Apresentado a Pró-reitoria de Graduação e Pesquisa da UEG, em 2012.

[2] As bases teóricas que fundamentaram a concepção professor reflexivo no campo do estágio de formação docente foram: BEHRENS (2003), (2006); CHAVEIRO (1992); CORTESÃO (2002); LUDKE (2007); PIMENTA; LIMA, (2004); PIMENTA, (2005); ROSA (2006); TARDIF (2002); VEIGA (2006); ZEICHNER (1993).

[3] Participaram dessa pesquisa professores que trabalhavam com o componente curricular, Estágio Supervisionado de todos os cursos de licenciatura a da Unidade Universitária da UEG de Porangatu: Letras; Geografia; História; Ciências Biológicas; Matemática e Educação Física.

[4] As referenciais que fundamentaram a metodologia grupo focal foram: GUIMARÃES (2006); TANAKA (2001).

profundidade). Esta modalidade de pesquisa é uma maneira informal, rápida e prática de pôr-se em contato o grupo que se deseja investigar. Os resultados produzidos, ainda prematuros, no entanto, qualifica os professores envolvidos a convergir para mudanças qualitativas nas práticas de realização do estágio. Os dados, ora levantados, são iniciais, mas, no entanto, contribuem para subsidiar novas outras pesquisas e assim contribuir no avanço do conhecimento no campo da formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Professor-Orientador. Formação de Professores.